

# Ana Martins Marques – Mar

Ela disse  
mar  
disse  
às vezes vêm coisas improváveis  
não apenas sacolas plásticas papelão madeira  
garrafas vazias camisinhas latas de cerveja  
também sombrinhas sapatos ventiladores  
e um sofá  
ela disse  
é possível olhar  
por muito tempo  
é aqui que venho  
limpar os olhos  
ela disse  
aqueles que nasceram longe  
do mar  
aqueles que nunca viram  
o mar  
que ideia farão  
do ilimitado?  
que ideia farão  
do perigo?  
que ideia farão  
de partir?  
pensarão em tomar uma estrada longa  
e não olhar para trás?  
pensarão em rodovias  
aeroportos  
postos de fronteira?  
quando disserem  
quero me matar  
pensarão em lâminas  
revólveres  
veneno?

pois eu só penso  
no mar

**Ana Martins Marques, O livro das semelhanças**